

## BIFIDOBACTERIUM INFANTIS

**Nome científico:** *Bifidobacterium infantis*

**Sinonímia científica:** N/A

**Nome popular:** N/A

**Família:** N/A

**Parte Utilizada:** N/A

**Composição Química:** Cepas contendo no mínimo 110 bilhões UFC/g

**Formula molecular:** N/A

**Peso molecular:** N/A

**CAS:** N/A

**DCB:** N/A

**DCI:** N/A

A Organização Mundial de Saúde define probióticos como “microrganismos vivos que, quando administrados em quantidades adequadas, conferem benefício à saúde do hospedeiro”. É um suplemento alimentar microbiano vivo, que afeta de maneira positiva o organismo por repor a microbiota.

*Bifidobacterium infantis* é uma bactéria probiótica que habita o intestino de crianças e adultos. Este tipo de bactéria é considerada benéfica devido aos ácidos que ela produz, os quais podem ajudar a impedir o crescimento ou a colonização de bactérias prejudiciais no interior do cólon. Além disto, desempenha um importante papel na digestão de base, no metabolismo correto e bem-estar geral. Funciona dentro do sistema digestivo para restaurar o equilíbrio intestinal e manter a saúde digestiva normal, possui capacidade em reduzir a inflamação intestinal. Apresenta benefícios

para pacientes com síndrome do intestino irritável, incluindo redução do inchaço, gases, diarreia, constipação e desconforto abdominal.

### Indicações e Ação Farmacológica

Estresse e depressão reduz inflamação, infecções pulmonares, diverticulite, psoríase, atua no tratamento de síndrome do intestino irritável (SII).

Vários estudos demonstraram que a utilização de *Bifidobacterium infantis* no tratamento de SII proporcionou redução da distensão abdominal, inchaço, desconforto, melhoraram a dor e alívio geral, devido a sua capacidade em reduzir a inflamação intestinal.

### Toxicidade/Contraindicações

Pode causar dores no estômago, intestino, inchaço e flatulência.

### Dosagem e Modo de Usar

Recomenda-se a incorporação gradual de probióticos na dieta num período de 2 a 3 semanas.

A dose diária recomendada é de até 10 bilhões de UFC, ou conforme orientação e prescrição.

### Referências Bibliográficas

Guias práticas – **Probióticos e prebióticos**. World Gastroenterology Organisation, 2008

SAAD, S.M.I. **Probióticos e prebióticos: o estado da arte.** Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, vol. 42, n. 1, 2006.

O'Mahony L, McCarthy J, Kelly P, Hurley G, Luo F, Chen K, O'Sullivan GC, Kiely B, Collins JK, Shanahan F, Quigley EM. **Lactobacillus and bifidobacterium in irritable bowel syndrome: symptom responses and relationship to cytokine profiles.** Gastroenterology. 2005 Mar;128(3):541-51

THEOPHILO, I.P.P; GUIMARÃES, N.G. **Tratamento com probióticos na síndrome do intestino irritável.** Com. Ciências Saúde, vol. 19, n.3, p. 271-281, 2008.